

Atto s. Romane 9 de Agosto de 1912

Quer prezado Salles,

Por resposta  
de suas cartas tuas;  
a primeira com noticias  
do Surtaro e Noticias  
sobre o Engarrado,  
a segunda com um re-  
talho do Correio de Hamburgo  
trazendo uma apreciação  
do Dignatario. Agradeço  
a tua bondade.

Surtaro Barros achou  
muito bom de um pensionamento  
froz. Poca que elle não

estava no Ceará no tempo  
que reinava Accioly, e se  
estava já esqueceu as mor-  
taturas dos Bernarques e  
dos Traachos. O livro, per-  
aqui não morou, e nem  
foi mudado por aquela  
gente, adha que o livro  
é verdadeiro, a psychologi-  
fical e purista dos homens  
d'aqui.

Enfim cada um pensa  
como quer e entende.

Pela leitura de Teuz,  
canta os vejos que tem  
esperto passo por uma

crise determinada pelo poli-  
tícamo de Ceará. Longe  
não poder, apreciar, com  
precisão, certos factos, e  
dahi a tua condemnacão  
absoluta ao accento que  
fizeram. Puras que ap-  
proxi o cunhado? Não.  
Accepta-o em vista da si-  
tuacão. Em meu livro  
eu o condemno abertamente,  
como a tripuxa de Assembleia  
e a fragueira do Albarahal.  
Tu, em o teu patriotismo  
querias um saneamento  
geral, de uma vez, o que

me também queria, mas  
não é possível. A viagem  
é lenta. Já se fez  
muito, para comê-lo.

Porro te garantio que Fance  
Rabullo vai bem e que não  
tem ligação com Accioly.

Abreiaso te expuro. Brinda  
podemos passar comigo  
aqui todo mês de Setembro,  
para, pretendo voltar em  
Outubro.

Acceita com Alice  
abraços a todos nós.

Do teu

Paul

1. Exprimato a 5 de Fevereiro 5 exemplares  
Pelo Theodor Comptona e Amier 5 exemplares